

FÓRUM JOVEM EMPRESÁRIO CE	ATA	Nº 05/2016	
	REUNIÃO DO FÓRUM JOVEM EMPRESÁRIO CEARÁ		
	Data: 19/08/2016	Local: ADECE	Horário: 09h00min

Assunto: 05ª Reunião Ordinária

Pauta:

- Verificação da existência de quorum para a instalação da plenária:
1ª convocação (9h): mínimo de 07 instituições (maioria absoluta dos membros).
2ª convocação (9h30min): mínimo de 04 instituições (um terço dos membros).
- Desenvolvimento da pauta, incluindo discussões sobre as matérias apresentadas:
1) Aprovação e validação da Ata da reunião anterior (10 min);
2) Apresentação sobre o Voucher Educacional (30 min);
3) Apresentação sobre o Centro de Ciências e Linguagens (30 min);
4) Apresentação do Presidente do Emaús (15 min);
5) Apresentação de projeto da OAB Jovem (45 min).

Participantes:
ADECE; CDL JOVEM; CRA JOVEM; ENDEAVOR BRASIL; FAJECE; OAB JOVEM; SEBRAE; SDE.

Convidados:

ADECE (Ana Beatriz Sugette);
AJA-CE (Otávio Medeiros);
AJAFORTE (Edson Portela);
CÂMARA DOS DEPUTADOS (Ariosto Holanda);
CIENTZ (Edison Gomes);
CRA-JOVEM (José Albuquerque);
CRC-JOVEM (Adriana Vasconcelos);
EMAÚS (Carmen Galdino, Ana Lúcia Galdino e Oélito Brandão);
FAJECE (Alana Oliveira e Rodrigo Saboya);
FEJECE (Allan Bergson);
OAB JOVEM (Marcelo Muniz e Alice Crisóstomo);
PIRAMBU DIGITAL (Fabrício Mendes);
SINEPE-CE (Professor Airton Oliveira);

O Senhor Demétrius Jorge Vieira, Presidente do Fórum Jovem Empresário Ceará, iniciou a reunião acolhendo os participantes e registrando que aquela seria a quinta (5ª) Reunião Ordinária do Fórum Jovem Empresário Ceará, pontuando que a mesma seria iniciada como fora previsto na pauta, pela validação da Ata. Em seguida, tomou assento na mesa dos trabalhos, o convidado, agora Membro do Fórum Jovem Empresário Ceará, representante da Associação dos Jovens Advogados do Ceará – AJA-CE, com a aquiescência dos demais membros presentes nesta reunião, o Senhor Otávio Medeiros, para que o Presidente Licenciado do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará (SINEPE-CE), Professor Airton Oliveira, apresentasse o Voucher Educacional que pontuou na abertura de sua explanação a importância do SINEPE-CE ser associado a quase cinco mil instituições de ensino em todo o Estado do Ceará, sendo 53% localizadas na capital. O Voucher Educacional consiste numa permuta tributária, onde o valor que a escola paga de IPTU e/ou ISS ao município, seria convertido em quantidade de vagas (bolsas de estudo) para crianças que não poderiam pagar para estudar naquela escola. O Sinepe-CE está trabalhando para entrar com uma contrapartida, para que esse número de vagas venha a aumentar. A ideia surgiu como uma oportunidade de acabar com um dos problemas graves do nosso país, que é a manutenção de 100% de crianças e adolescentes nas escolas. Inicialmente, esse projeto atenderia somente crianças de 2 a 10 anos de idade, partindo da nossa realidade em Fortaleza que possui um déficit de 140 mil crianças matriculadas nas escolas. O Sinepe-CE fez uma proposta à prefeitura de criação de 43,5 mil vagas, pois nem todas as escolas querem ou podem participar. O Professor Airton apresentou o quão grande é a quantidade de impostos que o ramo da educação paga no nosso país, diferente de outros países que até isenção do mesmo existe. Ao longo do tempo a função de professor foi ficando cada vez mais desvalorizada no país. Atualmente, o Voucher Educacional já existe em vários países como também está sendo desenvolvido no Rio Grande do Sul e em Goiás. O voucher permite a inclusão de alunos, filhos de pessoas de baixa renda em escolas particulares. Segundo o Presidente Demétrius, o professor Airton apresentou o mesmo projeto no grupo AJE-Política, da AJE-FORTALEZA e externou que há um problema na execução do mesmo, que é o fato de o Sindicato dos Professores das Escolas Públicas, não concordar com a iniciativa. O objetivo maior dessa discussão no Fórum seria para que os membros e suas instituições pudessem articular com o Sindicato dos Professores das Escolas Públicas a melhor forma de executar esse projeto em Fortaleza. O Sr. Airton informou que o aluno da escola pública tem um custo médio muito maior que um aluno da escola particular, porém os resultados são inversamente proporcionais. O Voucher Educacional visa diminuir o déficit educacional da nossa cidade, como também ocupar as vagas ociosas das escolas particulares. Com esse projeto em execução, a prefeitura em vez de estar investindo recursos na construção de novas escolas/creches, poderia investir em outras áreas. Segundo o Sr. Airton, os benefícios sociais que o Voucher poderia trazer seria a convivência comum entre filhos de empresários e os filhos de empregados. Ou seja, o voucher integra as crianças e jovens alunos de diversas classes sociais que moram no mesmo bairro, sem necessidade de

deslocamento, através do uso das diversas escolas existentes e conhecidas em seu entorno. Desafoga o setor público e traduz o conceito de nação sustentável. Caso o projeto venha a dar certo em Fortaleza, a idéia seria replicar para outros municípios do Estado. Antes de iniciar a pauta seguinte, o Presidente Demétrius informou a mudança da cadeira da suplência da FAJECE, onde saiu o Sr. João Pedro e entrou no seu lugar o Sr. Thiago Pinho, que também é o Coordenador da AJE-Fortaleza. Passando ao terceiro ponto da pauta, o Professor e Suplente de Deputado Estadual Ariosto Holanda fez uma apresentação sobre o Centro de Ciências e Linguagens. Primeiramente mostrou um breve histórico e evolução da busca pelo conhecimento, como também algumas visões de futuro. Apresentou como está o panorama atual da educação no Brasil, mostrando que 36% dos brasileiros possuem o ensino fundamental incompleto. 23% possuem o ensino médio completo. 68% dos jovens de 18 a 24 anos estão fora da escola. De cada 100 alunos que entram no 1º ano do ensino fundamental, somente 65% terminam o 9º ano. 40% concluem o ensino médio, 17% entram na universidade e apenas 10% concluem. Para o Sr. Ariosto, é necessário criar com urgência mecanismos, ágeis e flexíveis, de transferência de conhecimentos para a população e para a microempresa e pequena empresa, a partir de atalhos que avancem sobre os mecanismos tradicionais da educação, e que tenham ação de massa, porque os excluídos são muitos. Segundo o professor, para as ações de capacitação tecnológica da população é necessário manter os Centros de Ensino Tecnológico, que têm avançado muito através dos Institutos Federais; é necessário também retomar as atenções para os Centros Vocacionais Tecnológicos – CVT. A implantação de CVT's foi pioneira no país durante a sua gestão na Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará. Os Centros foram distribuídos em 40 municípios do Estado do Ceará, contendo laboratórios, bibliotecas, salas de vídeo-conferência, porém atualmente está tudo parado, desativado; Também é necessário criação de Bolsas de extensão tecnológica, infovias do desenvolvimento, contendo banco de soluções, bibliotecas multimídia, telemedicina e educação à distância. Outra ação necessária é a Criação dos Novos Centros de Ciências e Linguagens. Os novos Centros iria dar ênfase na Língua Portuguesa, na Matemática, na Informática, alguma língua estrangeira (de preferência o inglês) e Ciências. O Sr. Ariosto sugeriu que todos os CVT's possam ter sua estrutura usada como um Centro de Ciência e Linguagem. Os novos equipamentos custariam algo em torno de R\$60 mil. Sugeriu também que a FATEJE poderia incentivar a criação de uma AJE aonde tiver um CVT. A idéia inicial é fazer uma parceria com o Pirambu Digital, e instalar o primeiro Centro de Ciência e Linguagem no bairro do Pirambu, em Fortaleza. O mesmo foi escolhido por conta do baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Passando ao quarto ponto da pauta, o Sr. Oélito Brandão, apresentou o trabalho da ONG Emaús Amor e Justiça. O Emaús foi fundado na França em 1949 por um padre franciscano que estava insatisfeito com o padrão da Igreja Católica da época e resolveu criar esse movimento a partir das necessidades do povo local no pós 2ª guerra. Trazido ao Brasil pelo padre Henri Le Boursicaud, mais conhecido como Padre Henrique, o movimento já atua no Bairro do Pirambu em Fortaleza há 24 anos. A missão do Emaús é lutar contra as causas da mi-

séria através da educação, do trabalho e da partilha. Segundo o Sr. Oélito, o movimento sobrevive único e exclusivamente das doações dos cidadãos de Fortaleza. O trabalho começa pela doação de qualquer objeto usado, como uma TV, uma cadeira, uma roupa, etc. Em seguida a equipe de voluntários do Emaús recupera esses objetos para gerar renda, através da sua venda no bazar que acontece aos sábados. Essa renda é utilizada pagar as despesas e fazer trabalhos sociais voltados para a educação infantil, como a manutenção da Escolinha Casa do Saber, que proporciona um reforço escolar para 100 crianças de 6 a 12 anos de idade, além de outras atividades como capoeira, dança, teatro, etc. No Ceará o Emaús possui 3 unidades, sendo 2 em Fortaleza e a outra em Maracanaú. No Brasil há 13 unidades ligadas à rede mundial do Emaús. O Sr. Oélito enalteceu as parcerias criadas ao longo dos 24 anos de existência do Emaús em Fortaleza, fazendo com que alguns projetos fossem executados, como a parceria com o IFCE, o qual levou cursos técnicos de informática e de idiomas do IFCE para dentro do Pirambu. Com isso, um grupo de alunos que se formaram dentro do Pirambu, ficou na própria comunidade e criaram a Cooperativa Pirambu Digital, gerando renda e conhecimento para os moradores locais. O Sr. Fabrício Mendes externou que a Cooperativa Pirambu Digital surgiu da idéia de dar qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho aos jovens do bairro. Atualmente o Pirambu Digital dispõe de cursos de informática e manutenção de computadores. O Sr. Marcelo Muniz, antes da apresentação do Sr. Edson Portela, sugeriu para que na pauta do próximo encontro do Fórum, fossem feitas reuniões com os candidatos à Prefeitura de Fortaleza, com propostas voltadas ao público empresarial da capital cearense. No último ponto da pauta, o Sr Edson Portela da AJAFORTE, representando a OAB-JOVEM, apresentou os impactos práticos do Novo Código de Processo Civil à rotina empresarial. O Senhor Demétrius Jorge Vieira, representante da FAJECE e Presidente do Fórum Jovem Empresário Ceará agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.